

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

ENXOVALZINHO DE BEBÊS – DIA DE ENTREGAS

Sábado, dia 24 de setembro último, foi dia de muita alegria para as equipes que se dedicam à confecção de enxovaizinhos de bebês, pois foram realizadas as entregas.

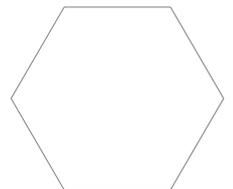
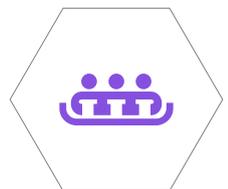
Com muito carinho, as equipes das unidades de Casa de Etelvina e da Sede receberam as futuras mães, transmitiram orientações úteis para esta importante fase e entregaram os materiais confeccionados com muito carinho.

CASA DE ETELVINA

Sob a coordenação dedicada das companheiras Eneida e Viviane, na unidade de Casa de Etelvina, no município de Betim, foram atendidas 10 gestantes.

SEDE

Sob a coordenação da querida D^ª Geralda, a equipe da Sede, que realiza suas atividades nas instalações do Lar Espírita Esperança, receberam 48 gestantes.



A QUEM RECORRER?

Aprendendo com André Luiz



“Muita vez regressara ao ninho doméstico, tornara à cidade em que desenvolvera a tarefa última e, todavia, não me detivera no exame das possibilidades extensas do concurso fraternal. De quando em vez, era defrontado por situações difíceis, nas quais velhos conterrâneos encaravam problemas de vulto; entretanto, sentia-me incapaz de auxiliá-los, eficientemente, na solução desejável. Faltava-me técnica espiritual para fazê-lo. Não tinha bastante confiança em mim mesmo. Deixando perceber que ouvira meus pensamentos profundos, Aniceto dirigiu-me a palavra de maneira especial, asseverando: - Você, André, ainda não pôde auxiliar os amigos encarnados porque ainda não adquiriu a devida capacidade para ver. É razoável. Quando na carne, somos muitas vezes inclinados a verificar tão somente os efeitos, sem ponderar as origens. No mendigo, vemos apenas a miséria; no enfermo, somente a ruína física. Faz-se indispensável identificar as causas.” [1]

Aniceto convocou André Luiz e Vicente para uma semana de atividades na crosta terrestre, a fim de exercitarem o que haviam aprendido e, assim, adquirirem mais experiência para outros serviços que viriam. A passagem em estudo nos faz refletir em algo que fazemos sempre, praticamente de forma automática, sem muita ponderação: em momentos de oração, rogamos auxílio aos Espíritos para solução de problemas que nos atormentam a jornada evolutiva. Não são poucas as vezes em que recorreremos, mais especificamente, aos familiares desencarnados. Em nossa simplicidade, entendemos que aqueles que nos amaram na Terra, continuarão nos amando no plano espiritual e, portanto, nos ajudarão em nossas pelepas. É verdade que essas almas continuam nos amando do lado de lá da vida, porém, será que podem nos socorrer de fato?

Como vimos na fala de André Luiz, não há dúvida que eles querem nos oferecer auxílio, no entanto nem sempre podem fazê-lo, porque o Espírito a quem recorreremos pode não estar em condições de nos amparar; talvez esteja em locais no plano espiritual onde nosso pensamento não alcança, como nas esferas mais elevadas ou nas regiões inferiores do Umbral. Pode ocorrer também que aquele a quem endereçamos a prece queira realmente nos ajudar, mas não possui ainda os recursos necessários para isso. Enfim, há várias

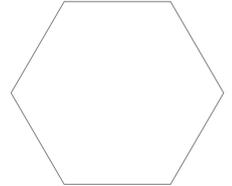
circunstâncias em que as entidades a quem recorreremos não podem nos favorecer.

O que acontece então? Ficamos desamparados? Jamais! Não podemos nos esquecer que todos temos anjos da guarda que nos acompanham e conhecem nossas dificuldades. Deste modo, mesmo direcionando as orações aos familiares ou amigos desencarnados que não podem nos proteger, os nossos guias e mentores nos ouvem e providenciam o auxílio da melhor forma possível, podendo repassar o caso a Espíritos especializados nesta ou naquela área, dependendo de cada situação, pessoas e fatores envolvidos. Há, inclusive, notícias da existência de departamentos nas colônias espirituais dedicados a analisar e encaminhar os pedidos de socorro veiculados nas preces.

Só para citar uma fonte, em seu livro “Missionários da Luz”, psicografado por Francisco Cândido Xavier, o amigo André Luiz relata a tarefa de técnicos na espiritualidade que laboram na realização de vários fenômenos mediúnicos. Não obstante, registra também os importantes trabalhos executados pelos técnicos do auxílio magnético no serviço de passes, bem como dos técnicos nas áreas de biologia e embriologia que prestam concurso fraterno indispensável em diversos processos reencarnatórios. Assim, concluímos que para auxiliar com eficiência e eficácia é preciso ter muito conhecimento e profunda experiência, além de grande capacidade de amar.

Em vista de tudo isso, a quem devemos rogar proteção espiritual? Não existe uma regra, apenas sugestões. Pedir amparo a um Espírito amigo ou familiar que não tenha condições ou recursos para tal poderá lhe causar tristeza e angústia, por nos ver sofrer e não poder ajudar. Para evitar esse tipo de coisa, o ideal é direcionarmos as rogativas aos nossos anjos guardiões, protetores espirituais ou, como sugere Allan Kardec, a Deus, que em seu infinito amor, justiça e misericórdia, nos atenderá de acordo com o que necessitamos, o que nem sempre é o mesmo que pedimos. •

Valdir Pedrosa



REFERÊNCIAS:

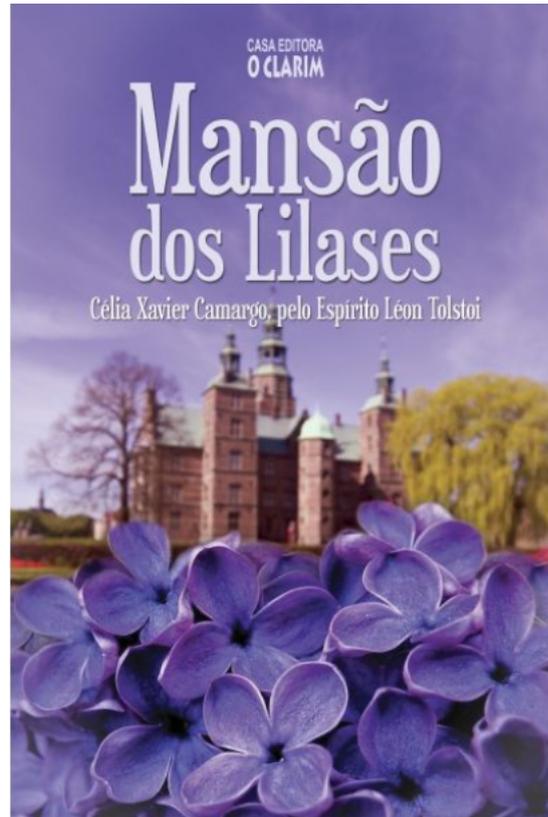
[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 14 (Preparativos)



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Rússia, reinado do czar Alexandre II, século 19. Na capital, São Petersburgo, um rico senhor vive situações dramáticas e inesperadas em sua Mansão dos Lilases, especialmente no campo amoroso, contra as quais não vê possibilidades de uma reversão do destino. Contudo, em todas as situações dolorosas da vida há sempre uma lição a aprender e a certeza de que as sábias leis divinas conduzem com amor e misericórdia as ações humanas. Experiências traumáticas, vividas no passado, são retomadas em novas e purificadoras relações terrenas através da reencarnação, momento em que o espírito endividado busca se harmonizar consigo próprio e com seus pseudo-adversários.



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: MANSÃO DOS LILASES
AUTOR: Léon Tolstoi
MÉDIUM: Célia Xavier de Camargo
EDITORA: CLARIM
1ª EDIÇÃO: 2000
PÁGINAS: 336

FILOSOFANDO



Perg. 97 - Se as enfermidades são de origem espiritual, é justa a aplicação dos medicamentos humanos, a cirurgia, etc., etc.?

O homem deve mobilizar todos os recursos ao seu alcance, em favor do seu equilíbrio orgânico. Por muito tempo ainda, a Humanidade não poderá prescindir da contribuição do clínico, do cirurgião e do farmacêutico, missionários do bem coletivo. O homem tratará da saúde do corpo, até que aprenda a preservá-lo e defendê-lo, conservando a preciosa saúde de sua alma.

Acima de tudo, temos de reconhecer que os serviços de defesa das energias orgânicas, nos processos humanos, como atualmente se verificam, asseguram a estabilidade de uma grande oficina de esforços santificadores no mundo. Quando, porém, o homem espiritual dominar o homem físico, os elementos medicamentosos da Terra estarão transformados na excelência dos recursos psíquicos e essa grande oficina achar-se-á elevada a santuário de forças e possibilidades espirituais junto das almas.

O CONSOLADOR - Emmanuel



EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br